

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataducos; Taboira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 20\$00
Série de 25 números 10\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

As Festas Centenárias

Revestiram excepcional grandeza as festas que no domingo se realizaram em Lisboa e na terça-feira em Guimarães, para início das comemorações do Duplo Centenário. O venerando Chefe do Estado, na Câmara Municipal, e Sua Eminência o sr. Cardial Patriarca, na Sé, pronunciaram patrióticos discursos, assim como na Assembleia Nacional se efectuou uma brilhante sessão solene em que falaram o sr. dr. Júlio Dantas, presidente da Comissão dos Centenários; dr. Deniz da Fonseca, em nome da Assembleia Nacional; o prof. Dr. Abel de Andrade, em nome da Câmara Corporativa; e o dr. Edmundo Luz Pinto, representante da embaixada especial do Brasil.

Em Guimarães as festas atingiram o máximo de grandeza e de nobre, e, por todo o País, essa jornada ecoou unisona em fé patriótica para celebrar oito séculos de História gloriosa:

Portugal!!! Portugal!!! Portugal!!!

ECOS & NOTÍCIAS

MAIS UMA VEZ

Não nos cansamos de aqui lembrar o que a nossa freguesia precisa. E quando o fazemos é sempre com o máximo respeito e com devotado amor que temos à nossa terra. Se muitas vezes não somos ouvidos nem, atendidos, isso pouco nos importa, visto que ficamos com a consciencia tranqüila pelo dever cumprido.

Os cacienses sabem em que estado lastimoso se encontra a rua Marquez de Pombal, que vai do Apeadeiro do Caminho de Ferro à igreja matriz, onde existem muros derrubados, e o seu leito a pedir urgente reparação! Pois, hoje voltamos a lembrar a quem superintende para que não faça ouvidos de mercador porque Cacia merece ser ouvida! Vem desta vez as providências?

O RELÓGIO DA IGREJA

Mas que esplendido regulador é o relógio da nossa igreja! Aqui-lo é mesmo um mimo, uma beleza de hortaliça, desde que o sr. Preguiça lhe pegou a moléstia. E dizemos «moléstia» porque foi esse célebre «engenheiro» que dêle tratou, como se o relógio fôsse alguma pobre bicicleta sem conserto...

E se o pobre regulador assim continuar, chegamos à conclusão de quando o sol nascer é meio dia bem troante...

Pobre relógio que não tens alguém que te ponha os ponteiros em condições!

E tudo por mal dos nossos pecados...

Portugal maior

Logo que o pé do português calca chão e enche os olhos com a claridade do céu, as flores, os frutos, mais a casa da gente moradora, sente subir-lhe vivo à memória, em aparição resplandescente o propósito formado e aceite pelo rei D. João e filhos, com programa do reino.

Estava ali a substância preciosa para completar o corpo forte e vigoroso da Nação, que reconheciam minguido de estatura.

O Portugal maior e melhor seguia por aquele indireito. A língua do mar, metida de permeio não estorvava de pô-lo em continuação. O campo transtagano do Alentejo e Algarve, alumiado pelo mesmo sol faiscante de Évora e de Faro, estende-se desde Tânger, por Arzila a Fez e a Maquinez.

A única diferença acha-se em serem mais retintas as flôres e os frutos, mais robustas as árvores do pomar e jardins, de-certo por se nutirem em mais sucosos humos. Rosas, gerânios, cravos, laranjas, azeitonas, vinho, realçam em qualidade, pela côr, perfume e sabor que revelam ao sentido.

O rôxo e vermelho das buganvilas que revestem as casas adquirem intensidade alucinante, de palpar para crêr.

De facto, o que se encontra de perto de Sagres, da meditação, pode bem chamar-se simples promessa do que se descobre além-mar em Africa, mais que tôdas comparável a terra de promessa para portugueses, possuidores de mesquinho eido, cercado de pinhas. Por ali era o caminho que depois de aberto se perdeu, e outros vindos depois souberam aproveitar. Mercê do destino que sempre nos presseguiu, de não concluir a obra começada, não aceitar o plano concebido por outro, o português que vagueia por contemplando a beleza, de tanta riqueza, em Portugal, sente-se cheio de orgulho e de prazer.

O de concluir que tudo aquilo nos caíu das mãos por trazermos no sangue e na alma a veneta que nos fez únicos e perpetuos inventores de obras de Santa Engrácia.

1-6-1940

Alexandre Lima.

ECOS & NOTÍCIAS

A PERDA DUM APÓSTOLO

A morte arrebatou da vida, no dia 13 de Maio último, o jornalista Luís Leitão, que numa cruzada santa semeou por quasi todos os jornais portugueses a doutrina sublime do Amor e do Bem.

Os seus artigos marcaram a etapa vigorosa duma intensa propaganda sã em prol da humanidade, uma defesa intransigente a favor dos animais,—bem merece a sua memória o preito sincero da homenagem.

AS REGENTES DOS POSTOS ESCOLARES

O *Diário de Lisboa*, de 2 do corrente, sôbre a situação das regentes dos postos escolares, diz assim:

«As regentes dos postos escolares vencem mensalmente 250\$00 ilíquidos. O novo horário de trabalho, agora publicado, impõe-lhes maiores obrigações.

«Bem sabemos que os tempos correm cheios de desenganos para quem acredita nos miraculosos presentes da fortuna. Em todo o caso, as pobres regentes dos postos escolares mereciam que a sua remuneração subisse um pouco mais, para se não dizer que elas comem ainda; à mesa do Evangelho, do pão da Multiplicação dos pães...»

Pois bem mereciam que a sua remuneração subisse um pouco mais. Era de tôda a justiça!

REMOQUES

Há por estas redondezas uns certos e determinados apreciadores de rádio, que, muito apreciam a onda... (a onda, não; as notícias provenientes dela)... a onda — como dizer isto? — a onda referente ao paz das loiras Fraulein, a qual, é muito da sua predileção!!!

Quando o botão regulador lhes pára pela altura das ondas do paiz das (também) loiras Misses, e vê-los a *bujar*, quais gatos assanhados! Mas que meninos! Meninos, e meninões, alguns até de grandes bigodes! As notícias e a musica dessas ondas — as últimas — não lhes agradam; gostam de coisas mais ásperas, multi-guturais, notícias, enfim, que os façam andar *embundeados em arco!*

As outras, como de vez em quando lhes despejam pela cabeça abaixo, como que, autenticos baldes de água, essas cortam-nas imediatamente e com maus modos, por inoportunas e desagradáveis. Também um dia haveis de vêr, que, a medalha que tendes na mão, tem também... o seu reverso, outra face!

E' vêr depois o ódio que haveis de ter ao pobre aparelho do rádio!!!

Pobres *indróminos!!!*

Nós, às vezes, temos *madurezas* como esta: *Porque será que, certos homens, tem como que, um certo gosto em defender tudo que seji mau, e que como maldade, isso se torna evidente? Por que será? Será porque terão em si, germen dessa mesma maldade inacta? Será esta, a clara explicação do facto patológico? Se é, (triste se torna dizê-lo,) mais valeria terem nascido... irracionais!!!*

Domingo, 26 de Maio, de passeio fomos de longida até Mira, terra que só conheciamos de nome. Na realidade não demos o tempo por mal empregado; pois, com tempo agradável, estradas magníficas e panoramas esplendidos vistos, cremos não haver mais a dezerjar.

Uma coisa, contudo, nos *deu no godo*, e foi: das duas, uma; ou a medida com que se medem os quilómetros da Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra é grande demais, ou a da sua congénere do Distrito de Aveiro é pequena em demazia! O «porquê» do caso é simples: enquanto no cruzamento da estrada de Arada com a de Ilhavo à entrada de Aveiro, a placa que lá se encontra, nos marca 25 quilómetros até Mira, uma outra que se encontra lá ao fundo de Mira, na estrada que desta terra, segue para a Tocha e Figueira da Foz... só nos indica a distância de, 22 quilómetros!!!

Mas, que grande trapalhada quilométrica, esta da medição da distância entre Mira e Aveiro!... E' de ficarmo' pasmados!? Quem mediu melhor?

Também notámos, que, Mira, na sua sala de visitas, isto é, no jardimzinho que está junto aos Paços do Concelho, não tenha um, dois ou trez bancos cómodos, para rego e descanso dos turistas, que, de passeio a visitam. O sitio é de véras agradável, não sendo por isso necessário um grande esforço de intelligencia, para se notar a falta *grande* que tais bancos lá fazem.

A Paz, esse «dom» precioso que Deus poz neste mundo para o mesmo mundo usufruir, pelos modos, é coisa que, para certos homens não tem valor. Nada há que, ao socêgo se possa comparar. Hoje em dia, com os actuais modernismos guerreiros, a Paz, o socê-

Necrologia

Júlio Dias Ferreira

Faleceu no dia 30 do mês último, na sua casa da Quinta do Loureiro, o sr. Júlio Dias Ferreira, nosso conterrâneo e importante industrial em Lisboa.

Encontrava-se há bastante tempo doente e veio para a sua terra natal no dia 25 de Maio, mas sem esperanças de melhorar. A sua morte causou profunda consternação em todas as pessoas que o conheciam, porque foi um cidadão probo e honrado, espirito verdadeiramente liberal e dedicado amigo de Cacia.

Deixa viuva a sr.^a D. Judit Daina Ribeiro Sarga Dias Ferreira e na orfandade dois filhinhos que eram o seu enlevo. Era irmão dos estimados cacienses srs. Manuel Dias Ferreira, funcionário público, e Jaime Dias Ferreira, industrial, ambos residentes em Lisboa.

Mais este cruel golpe veio enlutar o coração amantíssimo da sr.^a D. Maria Dias Alves Ferreira, veneranda e bondosa mãe do extinto.

O funeral, que foi civil, realizou-se no dia 31, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, com uma enorme concorrência de pessoas de todas as categorias sociais; sendo a urna transportada no auto dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro, com um piquete de nove bombeiros.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. Alberto Ruela e as salvas pelos srs. António Osório e Manuel Freire Quaresma.

A redacção do *ECOS DE CACIA*, que se fez representar no funeral pelo seu director, apresenta a toda a família enlutada sentidos pezames.

Allpio Dias da Cunha

Conforme noticiamos, a morte do nosso saudoso amigo sr. Allpio Dias da Cunha, de Cacia, causou profunda consternação a todas as pessoas que o conheciam e estimavam. Por lapso, não dissemos que era tio do nosso bom amigo e assinante sr. Mannel Dias Justino, a quem apresentamos as nossas condolências.

Amnistia

Para comemorar os centenários da Fundação de Portugal, foi decretada uma ampla amnistia que põe em liberdade cerca de mil presos e reduz à metade a prisão preventiva antes à condenação a pena maior.

Segundo informação do sr. ministro do Interior aos jornais diários, a amnistia abrange crimes políticos e de rebelião, incluindo os de alguns marinheiros embarcados em vasos de guerra no Tejo, e outros crimes mais recentes, excepto os de índole marcadamente comunista ou de apologia de subversão violenta.

go e o bem-estar em nenhuma parte do mundo se encontram.

Aparece de repente um avião no ar... pronto! O socêgo é um ar que lhe dá. Nem nos próprios abrigos se está em segurança, como se tem visto no exemplo da Finlândia. Até lá dentro dos abrigos, as malditas bombas iam semear a morte.

Nunca o Homem está satisfeito com o bem que tem, pois, afinal de contas, sete palmos de terra, chegam para nos derreter e... ainda sobram.

A maldita ambição!...

Seca & Meca.

Expedição a Moçambique de 1916

RECORDAÇÕES DE UM EXPEDICIONARIO

(Excerto)

BOATOS E INFORMAÇÕES ACERCA DA GUERRA

Acêrca das operações a encetar pela Expedição, foi-me dito que o general Smuts, comandante em chefe das tropas inglesas que operam ao norte da colónia alemã, aguarda a nossa chegada ao Niassa para, em conjunto, tentar uma ofensiva tenaz antes da época das chuvas—que começa em novembro.

Julgo que o intento não será difficil, vista a situação do primeiro objectivo: o caminho de ferro Dar-es-Salaan-Tabora, que dista uns 5 quilómetros da coluna que tem a região sul como teatro de operações.

Porém e pelo que as conferências de bordo me tem revelado e pelo que, além disso, tenho ouvido a vários camaradas, chego a convencer-me que as operações activas da Coluna Expedicionária portuguesa não poderão ser iniciadas logo em seguida ao desembarque do 3.º trôço expedicionário (3.º batalhão de infantaria n.º 28) que em 24 do mês passado partiu de Lisboa, a bordo do «Zaire».

Além disso vejo os comandos muito confiados no iminente desfecho da campanha e considerado tão iminente que, decerto, nem dará tempo a entrarmos em acção—circunstância que, a verificar-se, autorizaria Lisboa a considerar a nossa vinda como um passeio militar ao Niassa.

Entretanto, vai-se indigitando, não sei com que fundamento e intenções, que o batalhão de infantaria n.º 23 estabelecerá e guarnecerá as linhas de etapas e protegerá directamente o Quartel General—honra que nos collocaria na contingência de sermos alcunhados de «a filhados»... se tal serviço vier a efectuar-se.

Permito-me, no entanto, torcer o nariz...

Como se vê pela o boato, malévolo e tendencioso, sobre nós pelo que toca as operações de A'frica, mas também não nos abandona pelo que respeita aos sucessos do teatro da guerra europeia. Nesta parte, o facto é para rejubilar, pois permite-nos considerar que, finalmente, começamos agora a ter relações com o mundo exterior, e só neste sentido.

Constou que Verdun caira em poder dos Alemães. A ser verdade, considero o facto um desastre para os Aliados, pois assim, os alemães abriram a porta à invasão pelo sul do *Front*.

(Continua)

GAZETILHA

E' por todos muito sabido, Será raro, se enganar, No futuro diz de juizo Lá estás p'ra nos condenar!

Anda tudo atrapalhado P'las repressões que tem havido; O que diz o Gafanhoto E' por todos muito sabido.

Nas divinas prelecções Para todos acautelar: Façamos o que ele manda, Será raro, se enganar.

Pessoa que fala assim Dá prova de muito siso, Mas também será julgado No futuro dia de juizo.

Gafanhoto! Até já tremo Pelo que terei de passar!... Na presença do Supremo Lá estás p'ra nos condenar!

Lucifer.

Pelo concelho de Gois

CASA DE RECREIO DE CORTES DE ALVARES

A ideia da construção de uma casa de recreio nesta localidade, por nós lançada a público, através da imprensa regional da Comarca, encontrou eco em todos os naturais de Córtes, quer residentes nesta povoação, quer entre a nossa numerosa colónia em Lisboa.

Algumas palavras que, mais tarde, quando da assembleia geral da Comissão de Melhoramentos, realizada em 14 de Abril, p. p. preferimos aos sócios ali presentes, tiveram unanime aprovação. E, entre eles, o sr. Tavares Júnior, insistiu com o presidente da Direcção, para que uma assembleia extraordinária fosse convocada, a fim de dar andamento ao assunto.

Há dias, porém, recebemos o amável convite do sr. Manuel Marques, para expormos, por escrito, à Direcção, todos os permonores que se relacionem com a construção da casa de recreio. Congratulamo-nos com o facto, que vem demonstrar, uma vez mais, a maneira criteriosa como são dirigidos os trabalhos colectivos.

Como se sabe, a construção desta casa, não somente é necessária para reunião dos sócios, como para os mesmos — e toda a mocidade — se divertirem, como também para se deixar de pagar o arrendamento de uma casa sem quaisquer condições para o fim destinado.

JUSTA HOMENAGEM

Por iniciativa dos srs. Claudino Alves de Almeida e Joaquim Tomé Bandeira, teve lugar no passado dia 12, pelas 20 horas, na Pensão Portuense, em Lisboa, um jantar de homenagem ao illustre corteense sr. Manuel Marques, presidente da Comissão de Melhoramentos de Córtes.

Nele se reuniu uma grande parte da colónia de Córtes, além de outras pessoas alheias à nossa terra, entre essas pessoas o distinto jornalista sr. Luiz Ferreira, representando «A Comarca de Arganil».

Quizeram os corteenses, nessa singela homenagem, testemunhar ao sr. Manuel Marques, o seu alto apreço pelo muito que se tem sacrificado em prol das necessidades da nossa terra.

Obreiros de uma gloriosa cruzada que tem dado os maiores exemplos de um sã regionalismo na fideguesia de Alvares, os filhos de Córtes continuarão — assim o afirmaram do seu inextinguível guia — sempre numa união máxima, lutando por uma terra maior e melhor — uma terra digna dos corteenses!

E' assim o nosso Regionalismo... —

Sacavem, Maio de 1940.

Além da Ponte.

ANIVERSÁRIOS

Completo mais um aniversário natalicio no dia 25 de Maio o nosso amigo sr. Eugénio Nunes, de Amioso Fundeiro (Alvares), pelo que lhe enviamos as nossas felicitações e muitos anos felizes conte.

Também no dia 26 do mês passado festejou mais uma risonda primavera a menina Delfina Antão Rosa, filha do nosso amigo sr. João Antão Rosa, comerciante em Lisboa, e de sua estremitosa esposa sr.^a D. Preciosa Antão Rosa, naturais de Amioso Fundeiro. Parabéns.—C.

IMPRENSA

COLECCÃO DE AVENTURAS

A casa editora Henrique Torres com sede na Rua de S. Bento, 279—Lisboa, acaba de lançar à publicidade a *Grande Colecção de Aventuras*.

O n.º 1 desta importante colecção intitula-se G-MAN em ACÇÃO, que é uma das mais suggestivas novelas policiaes do conhecido escritor americano Paul R. Hall.

Este magnífico número de 20 páginas, capa em papel couché e a cores 80 centavos.

Encontra-se à venda em tôdas as livrarias, papelarias e tabacarias.

VIDA DE CRISTO

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fasc. XI (4.º volume) desta ilucidativa publicação (Rua do Loreto, 34, sj loja—Lisboa).

O presente fascículo é consagrado aos dois grandes acontecimentos da vida do cristianismo: Ascenção do Senhor e descida do Espírito Santo.

Com êle encerra o autor o IV volume da *Infância e Vida pública de Cristo*, devendo seguir-se-lhe a *Paixão dolorosa*, o último da obra em publicação. Foi a *Paixão dolorosa* o primeiro volume editado por Clemente Brentano, a seguir à morte de Catarina Emmerich, em 1824, e traduzido, com edições múltiplas, em tôdas as línguas europeias. Agradecemos o exemplar oferecido.

O PIRILAU

Acabamos de receber os dois últimos números deste interessante semanário infantil.

O *Pirilau* que de número para número tem tido um grande êxito entre os seus leitores miudos, insere agora uma magnifica construção de armar, a *Exposição do Mundo Português*.

Cada número 50 centavos. Henrique Torres-Editor—Rua de S. Bento, 279—Lisboa.

Club Recreio Caciense

No próximo domingo, organizado por um grande número de sócios desta agremiação, vai realizar-se um importante baile abrihantado pelo acreditado «Verde Jazz», de Aveiro.

Este baile tem início às 17 horas (5 da tarde).

No próximo dia 24, (S. João), vai realizar-se um passeio fluvial a S. Jacinto, organizado por este Club. A inscrição é apenas de 250, dando direito à entrada no Salão Recreio de S. Jacinto, onde se realizará um grandioso baile abrihantado pelo afamado *Verde Jazz* de Aveiro.

As listas de inscrição, encontram-se desde já ao dispor do público nas seguintes casas:

Na Quinta, redacção do «Ecos de Cacia»; em Cacia, secretaria do Club Recreio Caciense, e loja do sr. Augusto Luiz Marques; em Sarrazoia, Américo de Azevedo; em Vilarinho, alfataria de Manuel João Alves da Costa; na Povia, na loja do sr. José Maria Nunes dos Santos; no Paço, na mercearia do sr. Manuel Gonçalves Pereira; e em Taboeira na Bodega de António Valente.

Será nesta altura uma boa ocasião para se poder visitar o Parque da Aviação.

Aguardam-se os cartazes de anúncio. Tôdas as explicações devem ser exigidas ao 1.º Secretário deste Club, sr. José dos Santos Bartolomeu.

Louvamos a iniciativa.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 23 do passado mês, esteve em amistososa festa o lar do nosso íntimo amigo e chefe da Estação da C. P. em Cacia, sr. José Simões Garrido, pela passagem dos seus 40 aniversários.

—Completa hoje dia 8 os seus 30 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Adriano Sequeira Tavares, proprietário da Leitaria Popular em Lisboa, mas natural da nossa freguesia.

—Também hoje completa 50 anos a sr.^a Maria Rosa Rodrigues Teixeira, esposa do nosso amigo sr. António Maria Marques da Póvoa do Paço.

—Amanhã dia 9 faz 35 anos o nosso amigo sr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, filho do nosso assinante sr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, proprietários em Lisboa, mas naturais de Taboeira.

—No mesmo dia 9 faz 35 anos o nosso estimado assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, natural da vizinha freguesia de Angeja.

—Ainda no mesmo dia 9 faz 19 anos a menina Maria Marques Teixeira, filha do sr. António Maria Marques e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Rodrigues Teixeira, naturais da Póvoa do Paço.

—No dia 10 faz 12 anos a filhinha Amélia do sr. António da Silva Castro e de sua esposa sr.^a D. Luísa Nunes da Silva Castro, industriais em Setúbal.

—Em 11 completa 45 anos a sr.^a D. Emília Martins Rebelo Damião, prima do nosso Director, industrial em Torres Novas (Riachos), mas natural de Sarrazola.

—No dia 12 do corrente completa 19 aniversários a simpática menina Maria Emília Duarte Paula, filha do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, conceituados industriais de padaria em Évora.

—No dia 13 completa mais um aniversário natalício a esposa do nosso amigo sr. Adelino Nogueira Souto, comerciante em Angeja.

—No mesmo dia 13 também completa mais um aniversário o nosso assinante sr. José Maria Tavares Júnior, comerciante na capital e natural de Sarrazola.

—Ainda no mesmo dia 13 completa 9 anos o filhinho António do nosso assinante e amigo sr. António Nogueira Pinho, e de sua esposa sr.^a D. Maria Tavares Pinho, naturais de Angeja, mas industriais em Lisboa.

—No dia 14 completa 6 anos o menino António Figueiredo dos Santos, filho do sr. Clemente António dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria de Figueiredo dos Santos, residentes em Condeixa.

Aos aniversariantes, enviamos os nossos parabéns.

DOENTES

Encontra-se gravemente enferma e retida no leito a sr.^a Tereza Nunes, da Quintã.

—Também em Cacia está muito enfermo, com uma perna partida devido a ter apanhado uma queda, o sr. João Simões Duarte.

—Encontra-se já há meses internado no Hospital do Desterro, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, onde se sujeitou a uma melindrosa operação, que foi feita com grande êxito pelo distinto operador sr. Dr. Mário Câmara, estando quasi restabelecido.

Enviamos não só ao doente como ao seu distinto médico-operador os nossos sinceros cumprimentos.

—Encontra-se melhor da doen-

ça que o reteve no leito o sr. Elídio da Silva Castro, de Esqueira.

—Também está quasi restabelecida da doença que ultimamente tem tido, a menina Maria Vieira de Bastos, natural do lugar de Mataduchos.

Aos doentes desejamos rápido restabelecimento.

ESTADAS

Vindo de Alcobaca, onde estava empregado na panificação, está na Quintã em companhia de seus pais a passar umas semanas em gozo de licença, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Teixeira.

VISITAS

De Tomar, onde é considerado industrial de padaria e proprietário, esteve em Cacia no penúltimo domingo dia 28, acompanhado de sua dedicada esposa e filho, o nosso assinante sr. Porfírio Dias Teixeira.

Ao nosso amigo sr. Teixeira e esposa, que vieram para servirem de padrinhos no casamento do nosso também amigo e assinante sr. José Nogueira Simões, vão os nossos sinceros cumprimentos.

—Da mesma localidade, onde está empregado na panificação, cumprimentamos aqui na penúltima semana o nosso assinante sr. Alfredo Nogueira Simões.

—Por se nos ter destraviado o apontamento, não publicamos que teve a amabilidade de nos visitar no passado dia 26 e 27 de Maio último o nosso prezado amigo e assinante sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria na Pampilhosa do Botão.

NA REDACÇÃO

Recebemos a amável visita em nossa redacção no passado dia 4 do nosso amigo e colaborador sr. Júlio Barreiros, estudante de medicina, e proprietário da casa A. Dias & Santos Ld.^a, uma das acreditadas casas de especialidades farmacêuticas, artigos de borracha, perfumarias, acessórios para farmácias etc. etc., e agente Geral em Portugal do eficaz medicamento intitulado **Antifumo**, conforme anúncio que publicamos na 4.^a página.

Agradecemos penhoradamente a amável visita que se dignou fazer-nos.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Estabelecimentos.—Reabriu de novo o seu estabelecimento, o nosso conterrâneo e amigo sr. Augusto Rodrigues Crespo, que se encontra instalado no Mursinho, confinando com o rio, e vende vinhos, petiscos, etc. etc.

Os nossos cumprimentos.

—Também no dia 1, tomou conta do estabelecimento que acaba de tomar, o nosso amigo sr. António Marques Rodrigues, sito mesmo de frente à Estação da C. P. em Cacia.

Desejamos-lhe que seja feliz nos seus negócios.—C.

Praia de Espinho Padaria

Trespasa-se uma cota da firma Faria & Irmão, por motivo de divergencias entre os sócios; é uma das melhores casas desta praia, pelo seu movimento e instalações mecânicas.

Falar na rua 4 n.º 644 em Espinho, com o sócio João Gonçalves Faria. (2)

Notícias de Taboeira

Um dia desta semana, quando fomos de passagem pela estrada, ouvi dizer a algumas das lavadeiras que se encontravam no tanque de lavar, as seguintes palavras:

...*«Em muito breve tempo teremos uma lâmpada eléctrica aqui ao meio do tanque, para podermos lavar de noite».*

Agora preguntamos nós, será verdade este período que acima fica registado? Era bom era, mas... O raio do mas!

Visitas.—Esteve no passado domingo na sua terra natal, em visita a toda a sua família, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis J.^o, que vindo da Golegã, onde é industrial, teve a amabilidade de nos cumprimentar.

—Também esteve em visita a sua família o nosso conterrâneo adotivo, vindo de S. Pedro do Sul, onde é empregado de panificação, o sr. Marcelino Nunes da Silva, a quem também cumprimentamos.

—De Vila Nova de Gaia esteve a passar o último domingo em companhia de todos os seus o nosso amigo sr. João Pires Alves de Almeida.

—De Campanhã (Pôrto) esteve neste lugar no último domingo, o novo assinante deste jornal sr. Francisco Marques Ferreira, a quem cumprimentamos.

—Também está na sua terra natal, vindo do Pôrto o nosso amigo sr. Manuel Guiomar Dias, onde é industrial de panificação.

—Igualmente visitou sua querida mãe o nosso vizinho sr. Donaciano Marques dos Santos, que veio da linda praia de Espinho, onde é empregado na panificação.

A todos os visitantes, os quais já retiraram a retomar os seus lugares, vai o nosso saudoso abraço de cumprimentos.

Estada.—Entre nós, encontra-se vindo de Cortegaça, o nosso amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, que daquela vila veio um pouco adoentado, é filho do também nosso conterrâneo sr. Lourenço Dias de Carvalho e de sua esposa sr.^a Maria M. Pereira.

A este nosso conterrâneo desejamos umas rápidas melhoras.

Desastre.—No passado dia 3, andando o sr. António Marques Nunes, a transportar estreme para as suas propriedades do campo, em certa altura o carro enterrou-se numa cova, e daí resultou a queda do seu condutor que caindo no solo tão desastrosamente, fracturou uma perna.

Ao sr. Marques Nunes desejamos o seu restabelecimento.

Anos.—No dia 8 do corrente, completa 17 risonhas primaveras a simpática menina Albertina Marques Nogueira.

—No dia 12 faz os seus 16 aniversários natalícios a simpática menina Emília Dias Baptista.

—Em 14 completa 16 anos a prendada menina Angélica Guiomar de Bastos.

A's nossas prendadas conterrâneas enviamos as nossas sinceras saudações por mais um aniversário que passaram.—C.

SÓ NA Casa Vidinha

Praça - ANGEJA

Encontrareis à venda os melhores bazos para plantas, alguidares, barris, tijelas, cântaros, etc. **Não confundir!** Vidinha; é a casa que actualmente serve bem e barato.

QUER DEIXAR DE FUMAR?

Use: **“ANTIFUMO”** e vê imediatamente o resultado! (Ver anúncio na 4.^a página)

Notícias de Villapinho

A fonte do Salgueiral.—Prozuzemo-nos há dias em ir repouzar algumas horas para a Fonte do Salgueiral, era quasi meio dia, o calor intenso começava a penetrar nas pessoas, e em a sombra dos frondosos arvoredos, apreciava que as vacas que iam correndo para casa, queriam beber água mas os seus donos não as deixavam em virtude da água ser imprópria de beber, e elas então ao sair dali, berravam; os gados cavallares, berravam; as ovelhas, berravam; até as misteriosas abelhas zumbiam em redor desta fonte.

Tudo pedia a rápida reparação deste nêjo de fonte.

Agora grita também o povo deste lugar:

Oh da guarda!!!
Providências!!!

Operação.—Depois de estar internada no Hospital da Misericórdia de Aveiro, e ter feito com grande êxito uma difficilissima operação, já está neste lugar desde o dia 1, a sr.^a Joana dos Santos Barbosa, esposa do sr. António da Silva Torres.

A operada, desejamos rápido restabelecimento.

Anos.—No passado dia 13 fez 46 anos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, lavrador neste lugar. Os nossos parabéns.

4 de Junho.—Foi muito comemorado este dia neste lugar, em muitos lares estavam pendentes nas janelas bandeiras da fundação de Portugal. Tendo por vezes sido lançado aos ares, muitos foguetões.—C.

Concerto Musical

NA

Quinta do Gato

Realiza-se no próximo domingo na Quinta do Gato, um grandioso concerto musical entre os *«Féras Jazz»* daquela localidade, e os *«Papagaios Jazz»* de S. Bernardo. Este concerto realizar-se-á pelas 4 horas da tarde junto da árvore, onde apresentarão ao público sublimes trechos musicais.

Espera-se grande concorrência naquela localidade, para assim serem apreciados 11 números novos da autoria do nosso prezado amigo sr. António de Oliveira Cête, mestres dos *«Féras Jazz»*.

Os *«Papagaios Jazz»*, apresentarão grandes números de sucesso, para o público se mimosear em ouvir a verdadeira música.

Aos dois grupos, daqui lhes enviamos as nossas cordeais felicitações e que sejam felizes nos seus empreendimentos são os nossos votos.

Notícias da Póvoa e Paço

Retiradas.—Do Paço, retirou-se no passado dia 30 para o Barreiro, o sr. José da Silva Morais, que foi retomar o seu lugar de empregado na panificação.

—Também no mesmo dia, se retirou para Parêde, o nosso íntimo amigo sr. Manuel Marques da Silva, que depois de aqui estar algum tempo em gozo de licença, foi retomar o seu lugar de vendedor de pão.

—Para Santarém, também se retirou da Póvoa no dia 31, o nosso prezado amigo sr. Manuel Maria Miranda, grande industrial de padaria naquela cidade.

Aos nossos conterrâneos, desejamos que tivessem tido uma feliz viagem.

Nascimento.—No dia 4, deu à luz um robusto rapaz a sr.^a Emília

NOTÍCIAS DE MATADUCHOS

Doente.—Esteve bastante doente entrando já em franca convalescência, a sr.^a D. Maria Simões de Moura Ferreira, dedicada esposa do abastado capitalista e proprietário de Alumieira, sr. Manuel da Cunha Ferreira.

Estimamos.

Delibrance.—Teve à dias uma robusta criança do sexo feminino, com muita felicidade, a sr.^a Angélica de Jesus, estimada esposa do nosso amigo sr. Manuel Fernandes da Silva, empregado de panificação no Barreiro.

Parabéns.

Retiradas.—Retirou à dias para Lisboa, onde vai passar uns dias na companhia de seu marido sr. Manuel Maia da Cunha, que ali é activo e bemquisto industrial de panificação, a sr.^a D. Maria Simões da Maia.

—Igualmente retirou para a capital após uns dias de estada aqui, onde veio assistir ao casamento de um seu mano, a sr.^a D. Helena Maia Forte, virtuosa esposa do sr. Francisco da Silva Forte, conceituado comerciante naquela capital.

A ambas apresentamos os nossos cumprimentos de despedida, e bem assim que tivessem boa viagem.

Chegada.—Na companhia de seu marido sr. António Maria de Bastos, acaba de chegar a Alumieira, donde é natural, de regresso de Africa, para onde se tinham ausentado à anos a sr.^a D. Mariana Simões Pereira, que se faziam acompanhar de seus filhinhos.

Cumprimentos de boas vindas.

Aniversários.—Passou no dia 27 p. p. o aniversário natalício do sr. Manuel Gonçalves Saltão, de Lisboa, filho muito dedicado do nosso amigo e estimado proprietário daqui, sr. João Gonçalves Saltão.

—Também na América do Norte, onde se encontra há anos na companhia de seu marido, sr. Firmino Duarte, fez anos no passado dia 4, a sr.^a D. Elvira Gonçalves Duarte, e no dia 13, passa o aniversário natalício de seu filho António Duarte, respectivamente, filha e neto do nosso estimado capitão, comandante em chefe das tropas territoriais do Senhorio.

A todos os aniversariantes enviamos sinceros parabéns, incluindo o nosso amigo sr. João Gonçalves Saltão e bem assim sua esposa, sr.^a D. Maria Joana Gonçalves.

Festividades.—Com toda a solenidade, realiza-se aqui no próximo domingo 9 do corrente, na ermida de Nossa Senhora de Alumieira, a festividade do encerramento do mês de Maria.—C.

Agradecimento

Maria Simões Larangeiro e filhos, veem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela doença que victimou o seu jámais esquecido marido e pai Manuel Rodrigues Larangeiro, bem assim ás que se dignaram acompanhá-lo à sua última jazida.

A todos pois, que tão carinhosamente nos acompanharam na nossa dor, a expressão bem sentida da nossa profunda gratidão.

Taboeira, 4 de Junho de 1940.

lia da Cruz, esposa do sr. Camilo Albano Cardoso, do Paço.

Mãe e filho encontram-se bem, motivo porque felicitamos a parturiente, desejando ac receber nascido uma vida risonha.

Anos.—No próximo dia 9 completa 21 aniversários a menina Ana da Silva Ribeiro, filha do sr. João Lima e de sua esposa sr.^a Maria José Vilarinha.

A' aniversariante, enviamos as nossas felicitações.—C.

Quer deixar de fumar?

Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?

Use: " **ANTIFUMO** , ,
água dentífrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!

Agentes gerais A. Dias & Santos L.^a Rua Augusta, 229 2. ^o LISBOA	Representantes no Norte M. Salvador & C.^a L.^a R. de Santa Catarina, 627 PORTO
--	---



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
115. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.^o*

(Portagem)

Tel. Consultório 1183
Residência 832

Coimbra

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaciais e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.^a qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

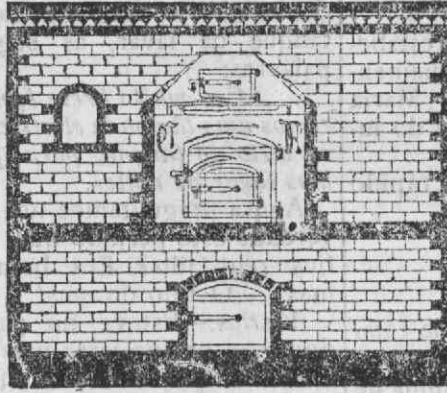
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA !!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.^o
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e
J. A. Oliveira,—St.^o Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele!

A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)
(449) AVEIRO

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.^o posto público.
(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em lóda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e Decorações

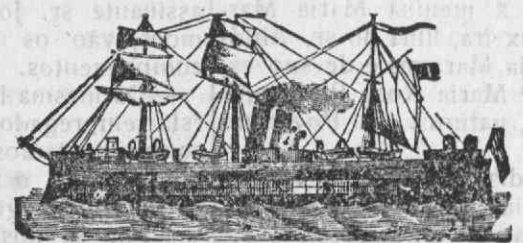
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de lóda a documentação legal para estes portos. Responde-se a lóda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom life.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

PADARIAS

Amassadeiras mecánicas simples, práticas e económicas, Divisoras, Portas para fornos, Cilindros e lódas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.^o—LISBOA — Telef. 26858

Oficina de Carpintaria de masseiras e

construção de forros

José Dionísio

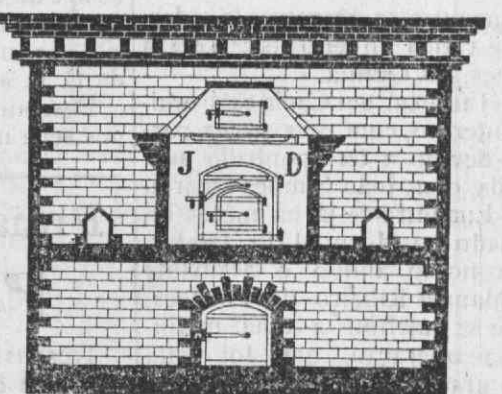
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — ACUEDA

O antigüíssimo construtor **José Dionísio**, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez.

Esta antiga e acreditada casa de **José Dionísio**, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



(385)